

Bem-vind@ ao Redes e Desenvolvimento 2008!

As equipes ABDL e Senac São Paulo têm prazer em recebê-l@ no campus Santo Amaro do Centro Universitário Senac para a segunda edição do seminário internacional Redes e Desenvolvimento. O seminário tem seu início às 20h de 30 de julho de 2008, com palestras de importantes nomes na promoção do desenvolvimento sustentável e uma breve fala dos organizadores e principais parceiros de sua realização. A abertura será seguida por um coquetel, onde esperamos por todos.

O objetivo do dia 31 de julho é debater a relação entre a articulação em redes e a promoção do desenvolvimento sustentável, em quatro aspectos: social, político, ambiental e econômico. Atores e promotores do desenvolvimento em rede debatem a importância da colaboração em seus campos de atuação no painel, às 9h. Experiências práticas da articulação em rede nos quatro campos do desenvolvimento serão apresentadas em mesas simultâneas, entre 11h e 12h30. Os participantes trazem suas visões e questões relativas ao que foi trabalhado pela manhã em pequenas rodas de diálogo, realizadas entre 14h30 e 16h, e o resultado deste debate é apresentado em uma plenária ao final do dia.

No dia seguinte, o objetivo é aprofundar o debate sobre os principais desafios da articulação em redes. Seguindo a mesma lógica do dia anterior, as atividades se iniciam com um painel de abertura, seguido de atividades em grupo, sistematização e encerramento. As mesas simultâneas trazem exemplos de redes que enfrentam questões relacionadas à: potencial e limitações da articulação, dinâmica e estrutura de redes, escala e alcance das ações, metodologias e tecnologias para a colaboração.

Desejamos a tod@s um ótimo seminário,

Equipes ABDL e Senac São Paulo

Informações úteis

O seminário terá **dois momentos de café**, um das 10h30 às 11h e outro das 16h às 16h30. O **horário do almoço** é das 12h30 às 14h30. O custo desta refeição não está coberto pelo seminário¹. No campus do Centro Universitário há três restaurantes. Consulte a organização do evento quanto à localização. Caso opte por almoçar fora do campus, segue uma lista com sugestões de restaurantes próximos:

Di Andrea

Rua Libório Glasser, 36
Chácara Sto Antônio
5521-2402

Gabina bar e restaurante

Rua Fernandes Moreira, 1244
Chácara Sto Antônio
5181-6714

Sallu

Shopping SP Market

Nori Sushi

Rua Paul Valery, 39
Chácara Sto Antônio
5181-7322

Golden Plaza Chinese Food

Rua Luiz Gonzaga de Azevedo neto, 263
Morumbi
3758-7334

Churrascaria Baby Beef

Ao lado do Hipermercado Extra
Marginal Pinheiros

Contatos da organização

ABDL

Dalberto Adulis

coordenador-executivo
redes@abdl.org.br
+55 11 37191532

Tatiana Farias

Redes e Desenvolvimento 2008
contato@redesdesenvolvimento.org.br
+55 11 81157551

Senac São Paulo

Jorge Carlos Silveira Duarte

gestor da área de Desenvolvimento Social
+55 11 21350335

Cecília Maria Barros Tavares

gerência de desenvolvimento
cecilia.mbtavares@sp.senac.br
+55 11 32367508

Cristiano Lafetá

comunicação e redes
redes@abdl.org.br
+55 11 93065684

Marina Tambelli

Apoio
contato@redesdesenvolvimento.org.br
+55 11 98118920

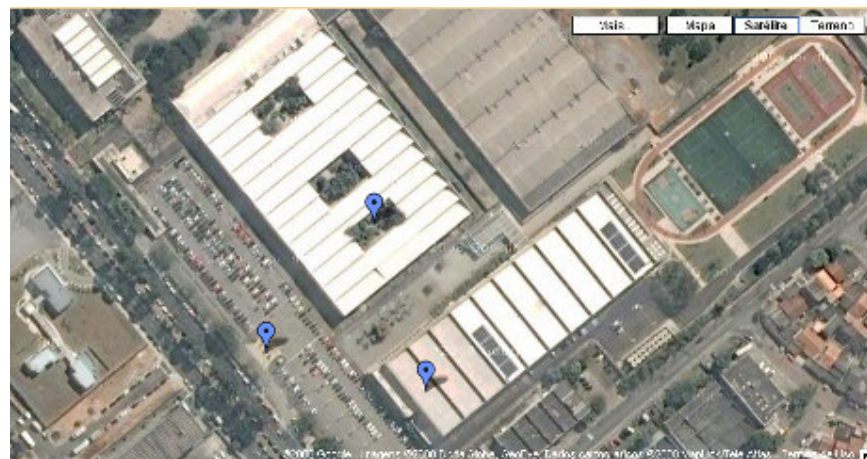
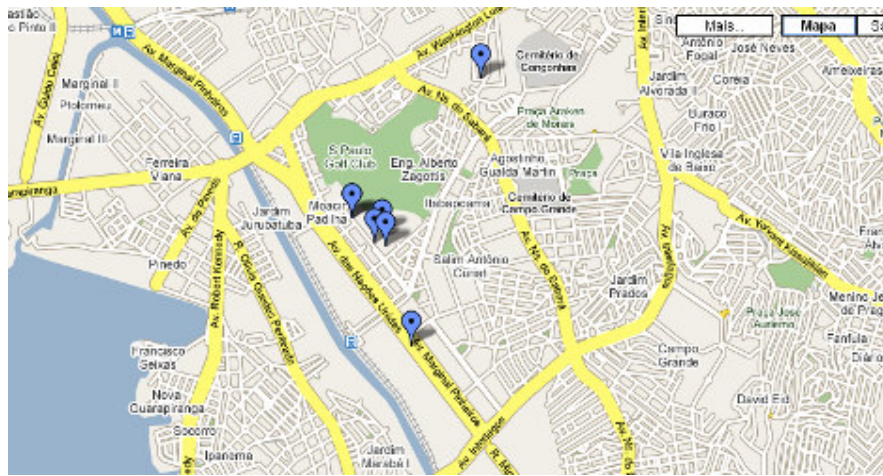
Carlos Alberto Lopes da Silva

gerência de desenvolvimento
+55 11 32367508

Joyce Gomes Neves de Oliveira

Senac Penha
joyce.gneves@sp.senac.br
+55 11 94842855

¹ Palestrantes e expositores de experiências práticas do trabalho em rede devem consultar a organização do seminário para o pagamento do almoço.



[Para ver os mapas online, clique aqui.](#)

Agenda



	Quarta 30 de julho	Quinta 31 de julho	Sexta 01 de agosto
9h às 10h30		Painel: O papel das redes no desenvolvimento sustentável	Painel: Os desafios da atuação em rede
10h30 às 11h		Café	Café
11h às 12h30		Práticas do trabalho em rede	Práticas do trabalho em rede
12h30 às 14h30		Almoço	Almoço
14h30 às 16h		Rodas de diálogo e construção coletiva	Rodas de diálogo e construção coletiva
16 às 16h30		Café	Café
16h30 às 18h		Plenária	Plenária
20h às 21h30	Palestras de abertura: As Redes e o Desenvolvimento Sustentável Coquetel		

Atividades

30 de julho
Painel, 20h

As Redes e o Desenvolvimento Sustentável: promessas e desafios

Palestra de abertura do seminário. Importantes pensadores da Sociedade em Rede debatem as vantagens da colaboração e do trabalho em rede na promoção do desenvolvimento sustentável, abarcando suas várias dimensões.

Palestrantes: Augusto de Franco (Agência de Educação para o Desenvolvimento) | Leslie Paas & Heather Creech (Canadá – International Institute for Sustainable Development) | Rodrigo Costa da Rocha Loures (Federação das Indústrias do Paraná) | Paulo Sérgio de Oliveira e Costa (Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Palavra dos apoiadores: Sérgio Mindlin (Fundação Telefônica) | Hélio Duarte (Instituto HSBC Solidariedade) | Paulo Roberto Castro (Instituto C&A)

Apresentação: Jorge Duarte (Senac São Paulo) e Dalberto Adulis (ABDL)

Moderação: Dalberto Adulis

31 de julho
Painel, 9h.

O papel das redes no desenvolvimento sustentável

Palestrantes: Antônio Carlos G. da Costa (Modus Faciende) | Ladislau Dowbor (PUC-SP) | Fábio Feldmann (Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade) | Laura Valente (ICLEI)

Moderação: Jorge Carlos Silveira Duarte

11h às 18h

O trabalho em rede em diferentes áreas

De que forma as redes têm contribuído para a promoção do desenvolvimento sustentável no país?

O público é dividido em quatro grupos, por temas, para assistir a apresentações de práticas de articulação em redes nos campos social, ambiental, político e econômico.

Questões orientadoras:

1. Por que articular redes para o enfrentamento das questões relacionadas a cada campo de atuação?
2. Quais os principais desafios e caminhos possíveis?
3. O que a experiência mostra como 'ação acertada' na articulação de redes em cada campo?

11h às 12h30

Práticas do Trabalho em Rede

Colaboração e diálogo na promoção do desenvolvimento social:

Questões relacionadas à infância e juventude:

- Rede ANDI – Ciça Lessa
- Rede Amiga da Criança (MA) – Ivana Braga
- Rede de Atenção Integral à Criança e Adolescente de Niterói – Alexandre Nascimento
- Unicef – Anna Penido

Diálogos para a promoção do desenvolvimento socioeconômico:

Apoio ao empreendedorismo e geração de renda

- Aliança Empreendedora – Rodrigo Brito
- Feira Preta – Adriana Barbosa
- Banco Palmas – Joaquim de Melo
- Sebrae São Paulo – Alessandro Paes

Intercâmbios para o meio ambiente:

Enfrentamento das mudanças climáticas

- Climate Action Network – Rubens Born
- Rede de ONGs da Mata Atlântica – Kláudio Cóffani
- Instituto HSBC Solidariedade – Jorge Morteau

Alianças para a cidadania:

Formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas

- ORBIS – Luciana Brenner
- Instituto Ágora – Gilberto de Palma
- Oficina Municipal – José Mário Brasiliense

14h30 às 16h.

Rodas de Diálogo e Construção Coletiva,

À tarde, os participantes de cada temática se reúnem em **pequenas rodas de diálogo** com até dez pessoas, incluindo um sistematizador, para debater questões relacionando a temática escolhida por eles ao trabalho em rede. Estes grupos serão formados na mesma sala onde, no período anterior, foram apresentadas as práticas do trabalho em rede. Cada sala tem um facilitador responsável por apresentar as questões, separar o grupo em rodas e apresentar o sistematizador de cada roda. Ao final do debate, os sistematizadores de cada roda, junto com o facilitador, reúnem, em um único documento, as principais contribuições dos participantes.

16h30 às 18h.

Plenária

Na **plenária final**, os quatro facilitadores apresentarão os resultados do debate em cada temática e os desafios a serem enfrentados para o fortalecimento da ação em rede na promoção do desenvolvimento sustentável.

01 de agosto

O desafio da atuação em rede

Painel, 9h.

Palestrantes: Enrique Mendizabal (Espanha/Reino Unido - Overseas Development Institute) | Caio Silveira (Expo Brasil Desenvolvimento Local) | Ricardo Wilson-Grau (Holanda – consultor em desenvolvimento e avaliação)

Moderação: Dalberto Adulis

11h às 18h

Diferentes desafios do trabalho em rede

A articulação em rede possibilita ampliar o escopo de atuação, a escala de abrangência, o intercâmbio de informações e conhecimento e o ganho de capital social. Porém, o trabalho em rede também traz desafios a serem enfrentados por seus integrantes. Os principais desafios serão debatidos em pequenos grupos a partir de práticas em rede.

11h às 12h30

Práticas do Trabalho em Rede

Ampliação, abrangência e alcance das ações em rede

1. Estratégias adotadas pela rede para disseminar práticas, metodologias e experiências bem sucedidas.
2. Dificuldades encontradas nesse processo.
3. Desafios a serem enfrentados.
 - Museu da Pessoa – Brasil Memória em Rede – Karen Worcman
 - Rede de Tecnologia Social – Larissa Barros
 - Expo Brasil Desenvolvimento Local – Caio Silveira

Estratégias para o fortalecimento de redes

1. Descrição da Iniciativa ou programa de fortalecimento de redes.
2. Principais resultados.
3. Principais desafios.
 - ABDL – Dalberto Adulis
 - Ashoka – Luiz Bouabci
 - Senac São Paulo - Jorge Duarte

Metodologias e tecnologias para a colaboração

1. Qual o conceito da metodologia/ferramenta?
2. Como ela funciona e qual seu diferencial em relação a outras similares?
3. Que outras ferramentas ou metodologias a rede utiliza?
4. Quais as dificuldades encontradas?
5. Como fomentar a participação efetiva dos usuários?
6. Que informações devem estar disponíveis?
 - Programa Pró-Menino (Fundação Telefônica) – Talita Montiel
 - IDEC – Instituto de Defesa do Consumidor – Luiz Moncau (Creative Commons)
 - UFES – Fábio Malini

Dinâmica e estrutura nas Redes

1. Como a rede funciona atualmente?
2. Qual o modelo de governança da rede (processo decisório, recursos, avaliação)?
3. É uma rede de organizações ou de pessoas?
4. Existem estruturas formais que definem papéis diferenciados entre os membros?
 - Cássio Martinho (consultor em redes)
 - Rede ANDI – Ciça Lessa
 - Mov. Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – Roberto Laureano da Rocha
 - Grupo de Trabalho Amazônico – José Arnaldo de Oliveira

14h30 às 16h.

Rodas de Diálogo e Construção Coletiva,

Este dia segue a mesma lógica e metodologia do dia anterior: à tarde, os participantes de uma mesma temática se reúnem em pequenas rodas de diálogo, com até 10 pessoas, incluindo um sistematizador, para debater questões relacionando a temática escolhida por eles ao trabalho em rede. Estes grupos serão formados na mesma sala onde, no período anterior, foram apresentadas as práticas do trabalho em rede. Cada sala tem um facilitador responsável por apresentar as questões, separar o grupo em rodas e apresentar o sistematizador de cada roda. Cada roda busca responder a uma questão específica e cabe ao sistematizador controlar o tempo de fala de cada um para que todos possam dar sua contribuição. Ao final do debate, os sistematizadores de cada roda, junto com o facilitador, reúnem, em um único documento, as principais contribuições dos participantes.

16h30 às 18h.

Plenária

Na **plenária final**, os quatro facilitadores apresentarão os resultados do debate em cada temática e os desafios a serem enfrentados para o fortalecimento da ação em rede na promoção do desenvolvimento sustentável.

Palestrantes

Biografias (por ordem alfabética):

Adriana Brabosa é idealizadora da Feira Preta, que questiona: “*qual o espaço da cultura negra hoje?*”. Há seis anos, Adriana percebeu que, enquanto a economia brasileira cresce, aumenta também o poder de compra dos afro-descendentes, que representam 42% da população e consomem aproximadamente \$6 bilhões por ano, porém não tem suas necessidades atendidas. Por isso, criou a Feira Preta, para atuar nesse segmento de mercado e dar visibilidade às contribuições culturais e econômicas da população negra, comercializar produtos e serviços que atendem essas necessidades e estimular o empreendedorismo étnico por meio de capacitações em temas relacionados à gestão de negócio. Anualmente, a feira oferece um espaço para a comunidade negra se encontrar, celebrar e fazer o dinheiro circular dentro da comunidade. A Feira Preta também promove eventos periódicos, chamados Pílulas de Cultura. Em seis anos, mais de 100 mil pessoas já passaram pelos diversos eventos realizados pela Feira Preta.

Alessandro Paes dos Reis, gerente-executivo do Sebrae São Paulo.

Alexandre Ferreira do Nascimento é mestre em Psicologia pela - UFF Universidade Federal Fluminense (Estudos da Subjetividade, na área de Política e Exclusão Social, concluído em agosto de 2006. Há 20 anos desenvolve suas atividades profissionais com crianças e adolescentes nas áreas de: educação, assistência social, meio ambiente e direitos humanos de crianças e adolescentes; seja como educador social, educador ambiental, psicólogo, consultor, pesquisador, conselheiro tutelar ou militante. Atualmente atua como assessor em atendimento dos direitos humanos infanto-juvenis em projetos sociais, órgão de governo, movimentos sociais e instituições de ensino e pesquisa, à saber: REMAICA - Rede Municipal de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente de Niterói; NEACA- Núcleo Especial de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência Doméstica e Sexual de São Gonçalo pelo MMSG - Movimento de Mulheres em São Gonçalo; SSIA - Sub-Secretaria de Infância e Adolescência da SEASDH - Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos; CDH- Comissão de Direitos Humanos do CRP/RJ - Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro e CLAVES- Centro Latino Americano de Pesquisas sobre Violência e Saúde da FIOCRUZ.

Anna Penido é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com especialização em Direitos Humanos pela Universidade de Columbia (Nova York), em Gestão Social pelo Desenvolvimento pela UFBA e em Comunicação para o Mercado, pela UNIFACS. Atuou como repórter especial no jornal Correio da Bahia e como jornalista freelancer para as revistas Veja Bahia e Vogue, entre outras. Na área social, trabalhou como educadora no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e como coordenadora de comunicação e gerente de projetos na Fundação Odebrecht. Em 1999, fundou a ONG CIPÓ - Comunicação Interativa, que dirigiu até setembro de 2007, quando assumiu a coordenação do UNICEF para os estados de Minas Gerais,

São Paulo e Sul do Brasil. É líder Avina e fellow da Ashoka Empreendedores Sociais. Foi eleita Líder Social pela Gazeta Mercantil, Instituto Ethos e Ashoka e esteve entre as finalistas do Prêmio Cláudia.

Antônio Carlos Gomes da Costa é pedagogo, diretor-presidente da Modus Faciendi, consultor, escritor, autor de vários livros e artigos sobre os temas em pauta. Ganhador do Prêmio Nacional dos direitos humanos (1998). Dirigiu a Escola FEBEM Barão de Camargos em Ouro Preto; foi Secretário de Administração deste município; Presidente da FEBEM/MG; Secretário de Educação de Belo Horizonte; Diretor Executivo e Presidente do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência; membro do Comitê Internacional dos Direitos da Criança (Genebra) e do Instituto Interamericano da Criança (Montevideo). Atuou também como consultor do UNICEF, OIT, UNESCO, Instituto Ayrton Senna e várias outras organizações nacionais e internacionais, no Brasil, na América Latina, na Europa e na África.

Augusto de Franco, escritor, consultor, palestrante e professor, é autor de mais de 16 livros autorais e outros tantos em parcerias. Especialista em Desenvolvimento Local e Redes, Augusto esteve à frente, por quatro anos, da Agência de Educação para o Desenvolvimento, um programa público criado para aumentar a capacidade gerencial e empreendedora de micro e pequenas empresas, governos locais e organizações do terceiro setor, sobretudo quanto inseridos em processos de desenvolvimento local integrado e sustentável. Atualmente, é autor dos blogs “Cartas Rede Social” e “Nan Daí”, onde publica artigos e estudo acerca das redes para o desenvolvimento local, e é um *netweaver* da Escola-de-Redes. Escreve regularmente para o jornal Folha de São Paulo, além de prestar consultorias e assessoria a diversas organizações, dos vários setores de atuação, interessadas em processos de articulação de redes de pessoas para o desenvolvimento local.

Cássio Martinho, 44, é jornalista e consultor em gestão de redes para uma série de instituições governamentais e ONGs. É professor do curso de Comunicação Social da Faculdade Estácio de Sá, de Belo Horizonte, e de cursos de pós-graduação, como “Gestão Social” (Fundação João Pinheiro), “Gestão Cultural” (Centro Universitário UNA), “Políticas públicas para juventude” (PUC-MG) e “Ensino e Pesquisa no campo da arte e da cultura” (UEMG-Escola Guignard), entre outros. Autor do livro “Redes – uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização” (WWF Brasil, Brasília, 2003).

Caio Silveira, RITS e Expo Brasil Desenvolvimento Local.

Ciça Lessa, jornalista, é secretária executiva da Rede ANDI Brasil.

Dalberto Adulis é Coordenador Executivo da ABDL e Diretor do LEAD Brazil (Leadership for Environment and Development). Tendo ingressado na ABDL em junho 2001, foi responsável por desenvolvimento de redes e gestão de tecnologias de informação, além de coordenador do LEADnet/Brasil. No mesmo período Dalberto também foi Diretor Executivo Adjunto da RITS –

Rede de Informações para o Terceiro Setor, onde coordenou projetos voltados ao fortalecimento de redes e ao uso de tecnologias de informação para o desenvolvimento, além da área de apoio a gestão. Anteriormente coordenou projetos e pesquisas no CEATS (Centro de Estudos em Administração do Terceiro Setor da Universidade de São Paulo) e na FIA/FEA/USP (Fundação Instituto de Administração da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) nas áreas de formação de redes, gestão e desenvolvimento social junto a organizações do terceiro setor, públicas e privadas. Dalberto é mestre e graduado em Administração pela FEA/USP (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) com dissertação sobre saúde pública e reforma do Estado. Tem formação em Ciências Sociais através da realização de cursos e seminários na FFLCH/USP (Faculdade de Filosofia, Letras, Ciências Sociais e História da USP), Université Paris V e Collège de France. É membro da ISTR (International Society for Third-Sector Research), ARNOVA (Association for Research on Nonprofit organization and Voluntary Action) e ISOC (Internet Society).

Enrique Mendizabal Enrique Mendizabal is Peruvian with over 10 years of experience on international development research and practice. He joined RAPID in October 2004 where he acts as the Partnerships and Capacity Development Programme Leader. His main responsibilities include the development of ODI's research on the contribution of networks to evidence based pro-poor policy processes. He manages the Evidence Based in Development Network (www.ebpdn.org) and the Outcome Mapping Learning Community (www.outcomemapping.ca). With colleagues, he has developed the Network Functions Approach; a methodology to plan, monitor and manage networks. Ongoing interests include think tanks and political parties relations, think tanks management and development, innovation and the challenges and opportunities presented by developments in information and communication technologies and their effect on how knowledge is generated, shared and used. Enrique also manages a long term Policy Influencing Capacity Development Programme for DFID that includes workshops, mentoring and advice. Since November 2005 he chairs the Latin America and the Caribbean group (LACG) at ODI – a cross-cutting working group involved in collaborative research, communications and debate to bring together issues of politics, economics and civil society. He manages the partners of the Trade and Poverty Programme that focuses on evidence based policy dialogue for pro-poor trade policies; and is involved in advisory services on knowledge management, networks, monitoring and evaluation and communications.

Fabio Feldmann é administrador de empresas e advogado, foi eleito deputado federal por três mandatos consecutivos (1986 – 1998) e atuou como Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo entre 1995 e 1998. Foi autor de parte da legislação ambiental brasileira e relator da Política Nacional de Recursos Hídricos, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica. Ajudou a criar o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, foi consultor de Fernando Henrique Cardoso para a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável e membro oficial da delegação brasileira nas

Conferências das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Colaborou com a criação do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, do qual é atualmente secretário executivo. Foi fundador da SOS Mata Atlântica, da OIKOS, Funatura e Biodiversitas. Além disso, atua como conselheiro na The Nature Conservancy Brasil, na Amigos da Terra – Amazônia Brasileira e outras ONGs. É membro de ONGs como a Conservation International, a Ecological Footprint, o LEAD - Leadership for Environment and Development, o Global Reporting Initiative – GRI e foi membro do Grupo Especial para a Rio+10 da IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Recebeu em 1990 o Prêmio Global 500 das Nações Unidas por seu comprometimento com a causa ambiental e em 2002 recebeu os prêmios Wildlife Trust - International Award For Conservation Achievement e o PNBE de Cidadania. Atualmente dirige escritório de consultoria, trabalhando com questões relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Fábio Malini é jornalista, professor da Universidade Federal do Espírito Santo. “Moro num estado aconchegante no Brasil. Adoro as transformações na cultura provocadas pelo uso tecnológico. E sou flamenguista. Ah! tenho Doutorado em Comunicação e Cultura, na UFRJ.”, retirado do blog Jornalismo Digital (<http://fabiomalini.wordpress.com>).

Gilberto de Palma é idealizador do “Instituto Ágora em Defesa do Eleitor e da Democracia”, que tem como meta principal consolidar a democracia no Brasil, levando aos cidadãos o direito da informação sobre as ações do sistema legislativo nacional.

Helio Ribeiro Duarte, 61, é diretor-executivo do HSBC Bank Brasil desde maio de 1997. Foi o primeiro executivo brasileiro contratado para o alto escalão do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo no país. Inicialmente, foi responsável pela área de Relações Governamentais. Em 2001, foi ampliada para Relações Institucionais, incluindo a Assessoria de Imprensa e o Instituto HSBC Solidariedade, criado em março de 2006 para coordenar as ações de responsabilidade social e sustentabilidade do Grupo HSBC no Brasil. Helio é o primeiro presidente do Instituto. Além de suas funções na cúpula do HSBC, Helio Duarte é diretor-executivo da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), vice-presidente executivo da CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), membro do Conselho de Administração da Serasa (Centralização de Serviços dos Bancos S.A), membro do Conselho Deliberativo da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e membro do Conselho de Administração da Cetip (Central de Custódia de Liquidação de Títulos Financeiros). É graduado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e possui também um MBA Executivo pela Wharton School of Business, da Universidade da Pensilvânia (EUA).

Joaquim de Melo é idealizador do Banco Palmas, que fornece crédito a baixo custo para a população da comunidade de Palmeiras, em Fortaleza, CE. Através do Banco Palmas, Joaquim identifica e desenvolve os ativos de sua comunidade, como base para criar um sistema econômico comunitário que conta com uma linha de micro-crédito alternativo (para produtores e

consumidores), instrumentos de consumo local (cartão de crédito e moeda própria) e alternativas de comercialização (feiras e lojas solidárias), promovendo localmente geração de emprego e renda para mais de 30 mil pessoas.

Jorge Carlos Silveira Duarte Jorge Carlos Silveira Duarte, psicólogo, com especialização em Recursos Humanos e Desenvolvimento Local pela OIT – Organização Internacional do Trabalho e MBA em Gestão e Empreendedorismo Social pela FIA/USP. Trabalha desde 97 com desenvolvimento de comunidades e formação de redes sociais. Atualmente é gestor da área de Desenvolvimento Social do Senac São Paulo.

Jorge Morteau, Instituto HSBC Solidariedade.

José Arnaldo de Oliveira, Grupo de Trabalho Amazônico (GTA)

José Mário Brasiliense Carneiro, Oficina Municipal.

Ivana Braga é articuladora da Rede Amiga da Criança do Maranhão.

Karen Worcman é graduada em História pela Universidade Federal Fluminense – RJ, com mestrado em Lingüística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É fundadora e diretora do Museu da Pessoa, um museu virtual de histórias de vida, fundado em 1991. É fellow da Ashoka Empreendedores Sociais desde 1999, instituição que identifica e apóia globalmente projetos de ação inovadora e de amplo impacto social em todo o mundo, como o Museu da Pessoa. Desde 2004, Karen também é membro do Global Fellowship Team da Ashoka, com foco em estratégias de ampliação do impacto social da organização por meio do fortalecimento da rede de fellows. É também parte do Board do Program Committee for Museums and the Web 2005, do Board do Portal Ourmedia.org e dos Conselhos das Organizações Observatório da Imprensa e do Instituto Avisa Lá.

Kláudio Cóffani Nunes é Geógrafo e Advogado militante. Membro do Instituto Ambiental Vidágua de Bauru, onde é Coordenador do Projeto "Carbono Zero". É coordenador da RMA - Rede de ONG's da Mata Atlântica e também Diretor da agência de Intercâmbios YesBrasil. Foi Presidente da Comissão Permanente do CNEA- Cadastro Nacional de Entidades Ambientais – do Ministério do Meio Ambiente, Conselheiro do CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos – Câmara Técnica de Análise de Projetos – CTAP; Conselheiro do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente; Conselheiro do FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente; cursou Pós-Graduação em Planejamento Regional e Assentamentos Humanos na Unesp de Bauru e em Direito Civil na Unip de Campinas. É Professor de Geografia e Geopolítica e de Direito Civil e Direito Ambiental.

Ladislau Dowbor é formado em economia política pela Universidade de Lausanne, Suíça; Doutor em Ciências Econômicas pela Escola Central de Planejamento e Estatística de Varsóvia, Polônia (1976). Atualmente é professor titular no departamento de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nas áreas de economia e administração. Continua com o

trabalho de consultoria para diversas agências das Nações Unidas, governos e municípios, bem como do Senac. Atua como Conselheiro na Fundação Abrinq, Instituto Polis, Transparência Brasil e outras instituições. A sua área principal de atuação é o ensino e organização de sistemas de planejamento. Nos anos 1970, foi professor de finanças públicas na Universidade de Coimbra. Foi consultor do Secretário Geral da ONU, na área de Assuntos Políticos Especiais (1980-81). Dirigiu vários projetos de organização de sistemas de gestão econômica, na qualidade de Assessor Técnico Principal de projetos das Nações Unidas, em particular na Guiné Equatorial e na Nicarágua. É consultor de vários governos, particularmente para a organização de sistemas descentralizados de gestão econômica e social (Costa Rica, Equador, África do Sul). No período 1989-92 foi Secretário de Negócios Extraordinários da Prefeitura de São Paulo, respondendo em particular pelas áreas de meio ambiente e de relações internacionais. É autor e co-autor de cerca de 40 livros, e de numerosos artigos.

Larissa de Oliveira Constant Barros é socióloga formada pela PUC-SP em 1995 e se especializou no tema “Desenvolvimento Local” pela Delnet/OIT. De 1999 a 2005, trabalhou na coordenação de projetos que visam à promoção do desenvolvimento local sustentável em territórios do nordeste brasileiro e com populações indígenas. Em maio de 2005, assumiu a Secretaria Executiva da Rede de Tecnologia Social – RTS, organização que tem por objetivo contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da difusão e reaplicação, em escala, de tecnologias sociais. É integrante do Conselho Editorial da Revista Primeiro Plano – Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.

Laura Valente, diretora regional do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade). Arquiteta, professora e consultora ambiental é mestre em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo - PROCAM/USP e em gestão ambiental pela Universidade de Oxford - ECI/Oxford, como bolsista do Conselho Britânico. É coordenadora da Campanha Cidades pela Proteção do Clima - CCP desde setembro de 2002. Atua na área de meio ambiente desde 1990, com especialização na temática ambiental urbana, em políticas públicas para transporte sustentável e mudanças climáticas. Tem participado das negociações sobre clima (como observadora) desde 1998. Foi coordenadora do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, de julho de 2000 a julho de 2002.

Leslie Paas is an associate with the International Institute for Sustainable Development, in the area of the knowledge communications. She previously worked as a digital editor for IISD's Earth Negotiations Bulletin. She holds EngD and EngM degrees from the Universidade Federal de Santa Catarina, Brazil, with special focus on information technologies and new media in education and knowledge building. While at UFSC, Leslie worked with the Distance Education Laboratory, developing online applications and educational material and teaching courses in UFSC's virtual "Media and Knowledge" teacher training programs. Leslie's BA is in communications and Latin American studies from SimonFraserUniversity in Vancouver, Canada.

Luciana Rocha Loures Brenner é coordenadora-executiva do ORBIS – Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade, que constitui o esforço de instituições do Paraná numa orientada sinergia para apoiar no avanço de questões referentes a desenvolvimento sustentável.

Luiz Moncau, advogado do Instituto de Defesa do Consumidor e ativista do *Creative Commons*.

Paulo Sérgio de Oliveira e Costa é o atual Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Promotor de Justiça licenciado. Atualmente ocupa o cargo de Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Participação e Parceria. De novembro de 1994 a fevereiro de 2004, atuou como 3º Promotor de Justiça do III Tribunal do Júri do Foro Regional de Santo Amaro. Entre outros cargos, foi Assessor junto ao Gabinete do Procurador-Geral de Justiça e Presidente da Febem-SP até 31 de janeiro de 2004. Atuou ainda como Vice-Presidente do FONACRIAD (Fórum Nacional das Entidades Executoras de Medidas Sócio-Educativas). Em co-autoria com Willian Sampaio de Oliveira, publicou o livro "Direito Penal – Crimes Contra a Administração Pública", série Leituras Jurídicas, Provas e Concursos/vol.18 – Ed. Atlas, São Paulo, 2005. Atualmente, o secretário faz Mestrado em Direito Político e Econômico na Universidade Mackenzie.

Paulo Roberto Castro Diretor Presidente do Instituto C&A.

Ricardo Wilson-Grau vem dedicando toda a sua vida profissional ao desenvolvimento internacional. Tem conhecimento dos desafios do desenvolvimento econômico, político e social baseados em 40 anos de prática como promotor de desenvolvimento comunitário, gerente de projetos, educador, jornalista, empresário, ecólogo, diretor de ONG, conselheiro para a cooperação internacional e, mais recentemente, como consultor. Ricardo viveu no EUA, Guatemala, Colômbia, Porto Rico, México e Holanda; reside atualmente no Rio de Janeiro, Brasil. Como consultor, planeja, desenha e avalia soluções inovadoras envolvendo desafios estratégicos para organizações de desenvolvimento sem fins lucrativos e agências internacionais de financiamento. Sua experiência profissional em mais de 70 países permite que trabalhe com povos e grupos de diferentes culturas e nacionalidades. Atualmente, Ricardo é um consultor independente e avaliador dedicado a apoiar organizações voltadas para a mudança social e, especialmente, redes internacionais. É membro da Associação de Avaliação do Desenvolvimento Internacional (IDÉIAS), da Sociedade da Avaliação Européia e da Associação Americana da Avaliação.

Roberto Laureano da Rocha, Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis.

Rodrigo Costa da Rocha Loures, paranaense, formou-se em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, foi professor na Faculdade de Administração da Universidade Federal do Paraná e na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Em 1968 fundou a Nutrimental, empreendimento nascido das pesquisas em tecnologias de alimentos da UFPR,

uma das pioneiras experiências de cooperação entre universidade e empresa do país. Na década de 90 empreendeu nas áreas de informática e de telecomunicações. O forte interesse pela questão da sustentabilidade levou-o, em 1992, a ser um dos 20 fundadores da Fundação Brasileira do Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e a participar, em nível mundial, da World Business Academy (WBA). Também é membro do Global Compact da ONU, da Society for Organizational Learning (SOL) e do Instituto ETHOS de Responsabilidade Social. Loures tem várias participações como conferencista em eventos nacionais e internacionais, co-autor de vários livros relativos a desenvolvimento, artigos publicados em jornais e revistas do país e desde 2006 é articulista permanente do jornal Gazeta Mercantil.

Rodrigo de Mello Brito, formado em administração de empresas pela Universidade Federal do Paraná, é um dos fundadores e atual Diretor Presidente da Aliança Empreendedora, organização social que atua com projetos de fomento e apoio ao empreendedorismo comunitário para a geração de trabalho e renda em comunidades dos estados do Paraná, Pernambuco e São Paulo, trabalho pelo qual foi reconhecido e se tornou em 2004 o mais jovem Líder-Parceiro da Fundação AVINA e em 2007 Fellow da Ashoka Empreendedores Sociais. Em 2007 também foi reconhecido pelo Prêmio Jovem Empreendedor 2007 pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e foi o vencedor do prêmio nacional Visionaris – Reconhecimento UBS Ashoka ao Empreendedor Social. Atualmente atua como facilitador de programas de formação e capacitação em inovação, empreendedorismo social e negócios inclusivos pelo ISAE FGV e pela empresa SEED Brasil. É também Diretor da ADVB Paraná e atua como conselheiro da empresa de compras coletivas via web Compra3.com.br e das ONGs Centro de Ação Voluntária de Curitiba e JR Consultoria – Empresa Júnior UFPR.

Rubens Harry Born Engenheiro civil com especialização em engenharia ambiental; mestre em saúde pública (gestão de águas e re-uso de esgotos) e doutor em saúde pública e ambiental (regimes internacionais ambientais). Coordenador executivo do Vitae Civilis Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz, onde está envolvido com projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e acompanhamento de políticas de sustentabilidade socioambiental. É também membro da CPDS – Comissão de Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 brasileira, do FBMC – Fórum Brasileiro de Mudança de Clima, coordenador do Grupo de Trabalho de Mudança de Clima do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais em Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, e conselheiro do Centro de Apoio Sócio-ambiental (CASA). Foi representante de ONGs junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape; representou e coordenou delegação de ONGs brasileiras nas sessões preparatórias de Conferências da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), tendo sido também um dos coordenadores da delegação do FBOMS na Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável (WSSD ou Joanesburgo-2002). Tem mais de 25 anos de experiência em atividades de conservação e uso sustentável do meio ambiente e capacitação de

recursos humanos. Co-autor de vários livros, entre os quais “Proteção do capital social e ecológico por meio de compensações por serviços ambientais”, “Diálogos entre as esferas global e local”.

Sérgio Mindlin é paulistano, formado em engenharia pela USP e tem em seu currículo ampla experiência em gestão de empresas, assim como em terceiro setor. Já foi presidente da Metal Leve, em 1993, da Abrinq, em 1996, e desde 1999 preside a Fundação Telefônica. A Fundação desenvolve, entre outros projetos, o EducaRede, um portal na Internet que integra escolas de todo o país. O site possui cerca de 60 mil pessoas cadastradas, a maioria professores que buscam uma ferramenta de auxílio para desenvolver atividades extraclasse nas suas instituições de ensino. Além disso, o projeto atua de forma presencial na capacitação dos docentes. Outra importante ação desenvolvida pela Fundação Telefônica é o Pró-menino, um programa que atua na promoção da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. A operadora ainda mantém o Voluntário Telefônica, em apoio aos funcionários que desejam realizar ações sociais.

Talita Montiel d’Oliveira Castro tem 24 anos. Começou seu trabalho na área social em 1999, quando era membro de um grupo de conscientização ambiental que trabalhava com formas alternativas de desenvolvimento. Participou da consolidação do ISPIS, Instituto Sincronicidade para a Interação Social, contribuiu para o fortalecimento do Escritório Regional da América Latina da GYAN – Rede Global de Ação Juvenil. Neste período, participou e organizou conferências nacionais e internacionais de mobilização de movimentos jovens, desenvolvimento de lideranças e a facilitação nos processos de tomadas de decisão, desde do nível Local ao Global. Posteriormente trabalhou com processos de avaliação e gestão do terceiro setor, no Instituto Fonte. Hoje coordena uma linha de apoio e financiamento de projetos sobre redes de atenção à crianças e adolescentes na Fundação Telefônica. Ela é apaixonada por família, livros e música. Além disso, gosta de estudar assuntos relacionados à redes sociais.

Realização

ABDL – Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Lideranças

abdl A ABDL é uma organização sem fins lucrativos com a missão de articular lideranças para um mundo sustentável. A instituição desenvolve programas de formação de liderança e projetos voltados à capacitação e mobilização de atores sociais interessados em promover o desenvolvimento sustentável.

Desde a sua criação, 1991, quando o programa LEAD (Leadership for Environment and Development) foi lançado, às vésperas da Rio-92, a ABDL capacita lideranças e desenvolve projetos que contribuem para o fortalecimento de organizações e redes de diferentes áreas e setores de atuação, empregando metodologias de formação e transformação social que promovem o diálogo, a colaboração e o desenvolvimento de indivíduos e organizações.

Senac São Paulo

Há 60 anos na área de educação, o Senac São Paulo vem trabalhando a questão do desenvolvimento social há pelo menos 30. Hoje mantém uma área dedicada ao Desenvolvimento Social que tem como missão promover o desenvolvimento local, por meio de ações socioeducacionais que capacitem, integrem e mobilizem pessoas e organizações para a melhoria de vida das comunidades onde o Senac atua. Entre seus muitos projetos na área, desenvolve o Programa Redes Sociais que tem como estratégia o fomento do desenvolvimento local nos municípios onde mantém unidades.



Patrocínio



Parceria

Organizações e indivíduos participantes do



CEATS